



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES



Lei de
Incentivo
a Cultura
Lei Rouanet

Patrocinadores



An Amwils Company



Cultura

Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



Parceiros



Realização



MINISTÉRIO DA
CULTURA



introdução

A cultura é um dos pilares fundamentais para a construção da identidade de uma sociedade e para a preservação da memória coletiva. O Rio Memórias se insere nesse conceito como um espaço que preserva, valoriza e dissemina a história e a cultura do Rio de Janeiro, promovendo acesso democrático ao conhecimento e fortalecendo o vínculo da sociedade com seu patrimônio histórico.

O ano de 2024 marcou um momento especial para nós: cinco anos de existência, consolidando-se como uma referência na preservação e difusão da memória carioca.

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas ao longo do ano, destacando iniciativas que reforçam o papel do **Rio Memórias como um agente de salvaguarda da memória urbana, da educação patrimonial, da valorização dos bens imateriais da cidade e na possibilidade de construção de novas histórias.**

NÚMEROS DE 2024

PRESENCIAL

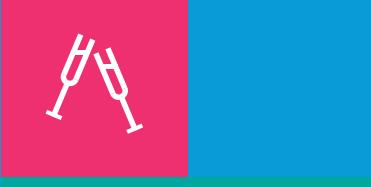
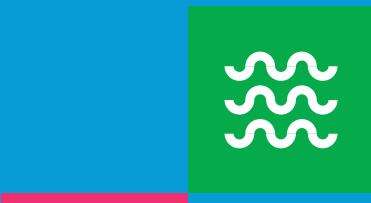
	EM 2024	TOTAL EM 5 ANOS
Oficinas (Rio dos Estudantes)	1430 alunos	4250 alunos
Passeios (Rolé dos Estudantes)	1465 alunos	2125 alunos
Placas Aqui tem memória (Acessos aos códigos QR)	10 mil	*

VIRTUAL

	EM 2024	TOTAL EM 5 ANOS
Visitas ao site	205 mil	602 mil
Podcast (número de plays)	46 mil	161 mil
Seguidores no Instagram	39 mil	**

* O projeto *Aqui tem memória* iniciou em 2024.

** Número acumulado de seguidores é de 39 mil.



índice

Museu virtual	5
Podcast	6
Instagram	8
Oficinas Rio dos Estudantes	10
Passeios Rolé dos Estudantes	12
Exposições	14
Aqui tem memória	17



Uma das grandes novidades de 2024 foi a galeria *Rio de Monumentos*, que se conecta diretamente com as placas do projeto *Aqui tem Memória*, que teve sua 2ª fase lançada em dezembro. O *Aqui tem Memória* já tem 35 placas com código QR instaladas em 8 circuitos que levam o visitante para páginas com informações sobre seus personagens e lugares. Os monumentos urbanos costumam passar despercebidos no dia a dia, mas carregam camadas de história, ideologias e disputas de narrativa. A forma como são erguidos, mantidos ou até removidos revela muito sobre o que escolhemos lembrar ou esquecer. Resgatar e contextualizar esses marcos é um jeito de provocar novos olhares sobre a cidade e seus símbolos.

Outro grande momento do ano foi a exposição *Rio 64: A Capital do Golpe*, que ganhou também uma versão presencial na Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e Museu Histórico da Cidade (MHC). No marco de 60 anos do golpe civil-militar de 1964, a mostra reforça o papel do Rio nesse processo, mesmo depois da mudança da capital para Brasília. Os eventos políticos, culturais e sociais daquele período ainda reverberam hoje, e revisitar essa história é essencial para reforçar o compromisso com a democracia. A versão online amplia o alcance da exposição e permite que mais gente tenha acesso a esse conteúdo.

O crescimento do Museu Virtual mostra como a internet é uma ferramenta essencial para manter a memória viva. Ela possibilita que histórias antes restritas a arquivos físicos cheguem a novos públicos, promovendo aprendizado e pertencimento. Mais do que revisitar o passado, o museu busca trazer à tona histórias que foram silenciadas e escondidas, ajudando a construir uma nova forma de olhar para a cidade.



**205 mil acessos
ao museu virtual**



acesse o **museu virtual**

PODCAST

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2024



A 5ª temporada do podcast Rio Atlântico, com curadoria de Monica Lima, trouxe um dos temas mais urgentes e sensíveis da atualidade: as travessias dos africanos escravizados pelo Atlântico e a construção da história afro-brasileira no Rio de Janeiro. Ao longo da temporada, o público foi convidado a refletir sobre deslocamentos forçados, resistência e os impactos disso até hoje.



**46 mil
plays**

Capas dos episódios



ouça o podcast

**Minha nossa, que
lindeza de episódio!!
Parabéns pro pessoal
do Rio Memórias!!**

Comentário de Janie Pacheco
sobre o episódio 1 no Spotify

**Conteúdo excelente,
iniciativa maravilhosa...
continuem 🌟**

Comentário de usuário
do Spotify sobre o episódio 5

**Excelente. Vou ouvir
todos os episódios.
Estou lendo Um
defeito de cor e me
ajudou muito com a
realidade do Rio**

Comentário de Adelia M. F. Arruda
sobre o episódio 1 no Spotify

**Amo esse podcast. É meu
preferido e tem tantas
informações incríveis
que tenho que ouvir
novamente.**

Comentário de Uenes Vilaça
sobre o episódio 6 no Spotify

**Fantástico. A professora
Mônica Lima com
brilhante participação.
Excelente trabalho.
Temos que nos
orgulhar dessa
riquíssima herança.
Muito obrigado 😊**

Comentário de Vernei Grehs
sobre o episódio 3 no Spotify

INSTAGRAM

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2024

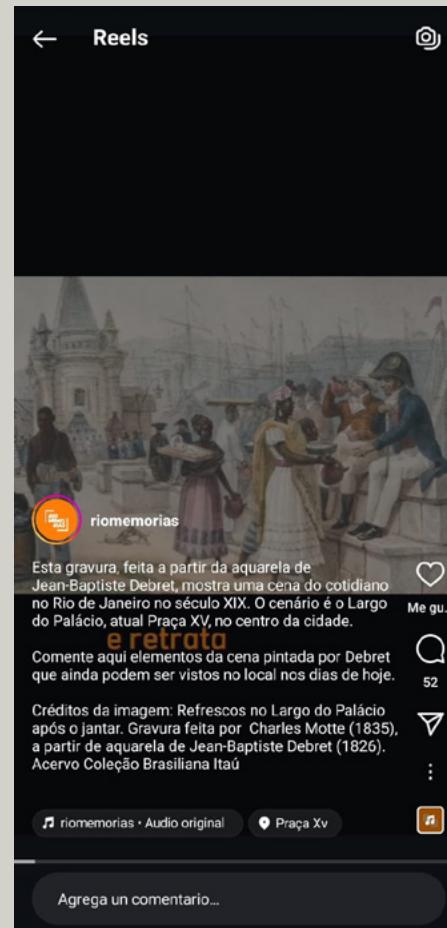


A presença digital do Rio Memórias ganhou ainda mais força em 2024, com o Instagram chegando a 39 mil seguidores e conteúdos que geraram engajamento e troca. O grande destaque do ano foram os reels narrativos, que se mostraram uma forma poderosa de contar a história da cidade.

Nossos reels narrativos são vídeos curtos com uma abordagem envolvente e dinâmica. Eles combinam imagens de arquivo, vídeos atuais, narração e trilha sonora para criar uma experiência imersiva e educativa.

O vídeo sobre a gravura de Debret foi destaque, alcançando 32,6 mil visualizações e 1,8 mil curtidas.

O Instagram do Rio Memórias tem sido uma ótima forma de conectar o público com a história da cidade. A interação nos comentários mostra como os seguidores se envolvem com o conteúdo e com a memória carioca.



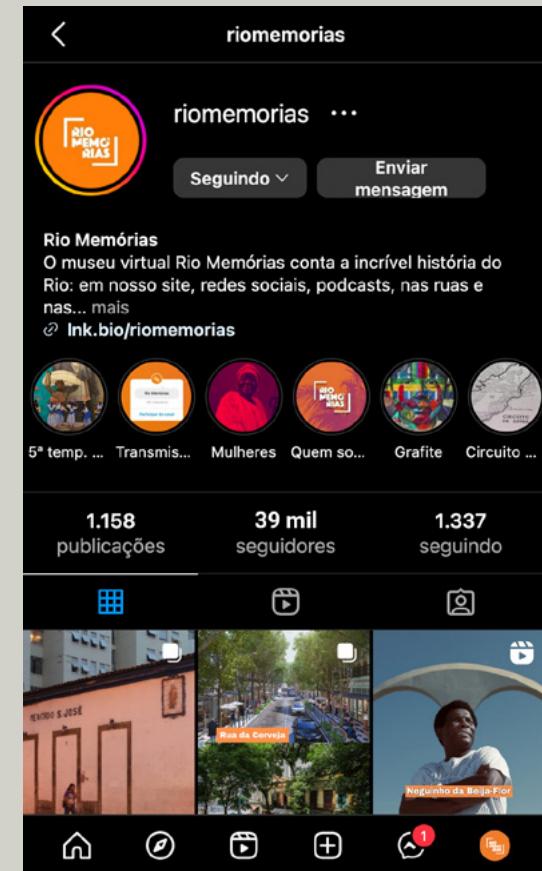
Vídeo sobre a gravura de Debret



**32,6 mil
visualizações**



**1,8 mil
curtidas**



Perfil do Instagram do Rio Memórias



**39 mil
seguidores**



visite nosso
Instagram

**Vídeo sensacional!
Parabéns a todos os
envolvidos!**

Comentário de [@oguiaplinio](#)
no Instagram

**Parabéns pelo cuidado
e pela paixão pela
memória do Rio ❤️👏👏**

Comentário de [@monicasanchesgalves](#)
no Instagram

**Incrível essa descrição
de fotos antigas,
poderiam fazer com
outras do período 😍**

Comentário de [@lorenzo_ciscotto](#)
no Instagram

**Parabéns, vocês são
MARAVILHOSOS! 🎉😍**

Comentário de [@instadanunuu](#) no Instagram

**Que lindo, gosto de ver
fotos do Rio antigo, me
dá vontade de entrar e
viver essa época.**

Comentário de [@lafona2](#) no Instagram

OFICINAS RIO DOS ESTUDANTES

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2024



Em 2024, as oficinas do Rio Memórias foram muito mais do que encontros educativos. Com 62 oficinas realizadas e 1,4 mil alunos atendidos, ficou ainda mais evidente que elas são um espaço de troca e experimentação. **Fomos até Campinho, Tijuca, São Cristovão, Ipanema, Manguinhos, Bonsucesso, Santa Cruz, Madureira, Humaitá, Moneró e Ilha do Governador** levando cultura e aprendendo com os alunos sobre seus territórios.

Cada oficina não só apresentou a memória da cidade, mas também incentivou os participantes a se enxergarem como parte dela. Ao estimular a criação de narrativas próprias — seja através da arte, da escrita ou do debate —, vimos os alunos se apropriando da história de forma ativa. Num momento de constantes mudanças na relação das pessoas com a cidade, as oficinas se tornaram espaços de redescoberta, onde cada um pode contar sua própria história.



62
oficinas
realizadas

1430
alunos
atendidos

oficinas que
estimulam a criação
de narrativas próprias



PASSEIOS ROLÉ DOS ESTUDANTES

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2024



Os passeios do Rio Memórias se consolidaram como uma das formas mais potentes de vivenciar a história da cidade. Com 50 passeios realizados e 1,4 mil alunos participantes, conseguimos tirar a história dos livros e das salas de aula e levá-la para o espaço urbano.

Os roteiros escolhidos foram um grande diferencial. Levamos os alunos ao Museu de Arte do Rio para visitar a exposição sobre o Funk, para fazer o circuito da Pequena África e visitar a exposição *Rio 64, a capital do golpe*. Os passeios criaram conexões entre o passado e as questões que ainda reverberam no Rio. Como as estruturas de poder se consolidaram na cidade? Como a cultura popular resiste e se reinventa nesse cenário? Caminhar pelas ruas e ouvir essas histórias é mais do que um aprendizado, é uma forma de olhar para a cidade com mais atenção e senso crítico.

A parceria com o MHC e o Instituto Apontar ajudou a ampliar essa experiência, provando que quando diferentes iniciativas se conectam o impacto pode ser ainda maior.



50
passeios
realizados

1495
alunos
participantes

**passeios que levam
a história dos livros
e salas de aula para
o espaço urbano**



EXPOSIÇÕES

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2024



The image shows a photograph of an exhibition booth. On the left, there's a dark green panel with white text and logos. The top logo says '64 A CAPITAL DO GOLPE'. Below it, the text reads: 'A exposição "Rio 64 – a capital do golpe" chega ao Museu Histórico da Cidade, compondo o calendário de eventos que celebram os 60 anos da instituição, após ficar um mês em cartaz na sede da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), no centro do Rio.' It continues to describe the exhibition's content and its historical context. On the right side of the image, there's a large photograph of a man in a military uniform standing in front of a building, holding a rifle.

Em 2024, fizemos duas exposições do Rio Memórias que foram além do tradicional. Ambas sobre o tema O Golpe de 64, a primeira na sede da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e a outra, no Museu Histórico da Cidade (MHC), com um total de 6,2 mil visitantes.

Incorporamos rodas de conversa, apresentações de coral e visitas guiadas, tornando a experiência muito mais dinâmica.

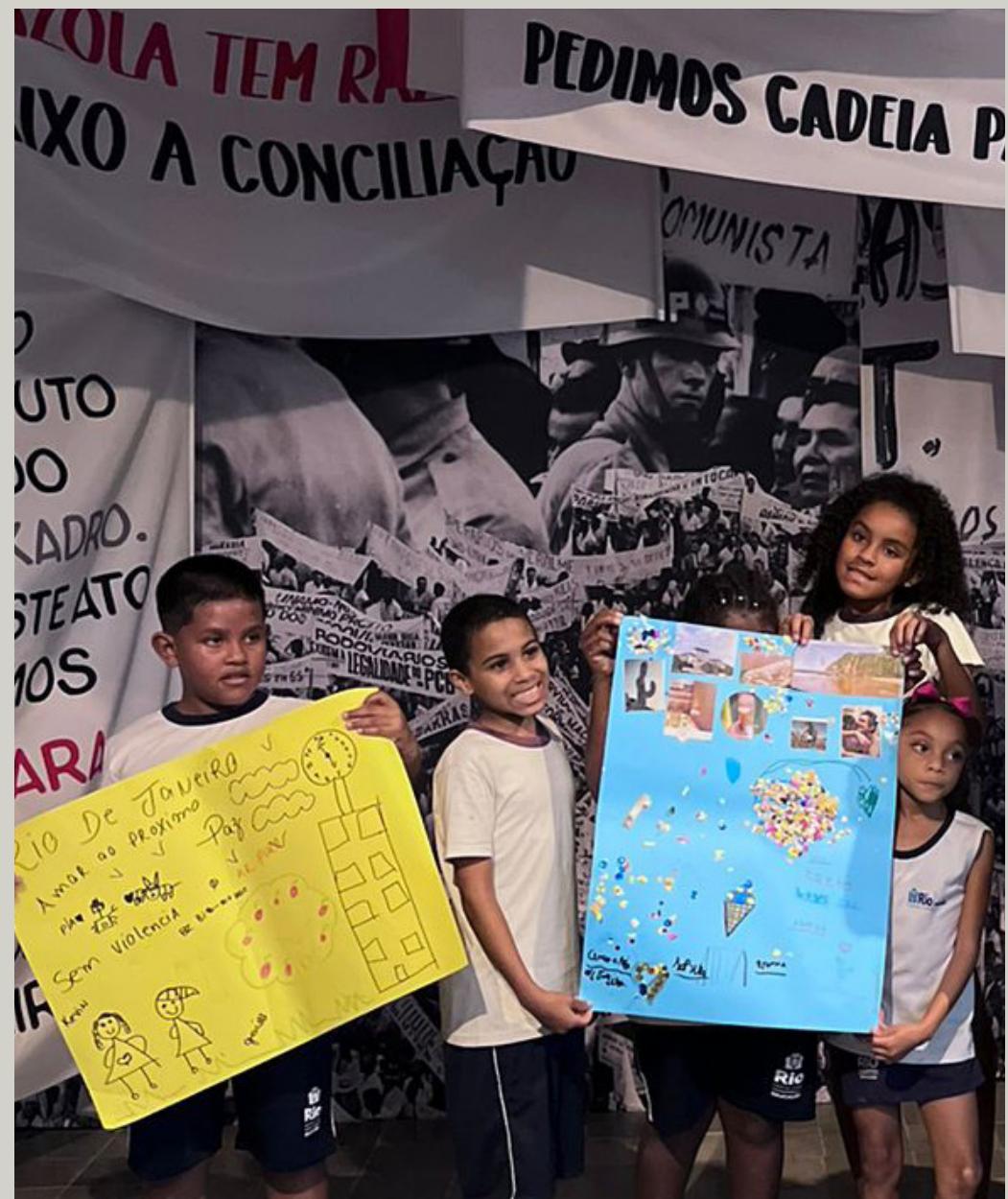
O público não quer só ver a história, quer participar dela. As rodas de conversa aprofundaram os debates sobre os temas das exposições e contaram com a participação de profissionais renomados tais como o biógrafo Lira Neto e a jornalista Monica Sanches. O coral resgatou memórias sonoras e as visitas guiadas ajudaram a expandir a compreensão dos visitantes. Isso mostrou que a história não precisa ser distante e intocável — ela pode (e deve) ser acessível, sensorial e participativa.

Exposições com o tema Golpe de 64

6,2 mil visitantes

Exposições realizadas na Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e no Museu Histórico da Cidade (MHC)





AQUI TEM MEMÓRIA

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2024



O ano de 2024 foi marcado pela inauguração do Aqui Tem Memória, um projeto em parceria com a Secretaria Municipal de Turismo e Embratur Lab que transforma a cidade em um museu a céu aberto, resgatando e valorizando sua história.

Foram instaladas 35 placas informativas com códigos QR nas ruas do Rio de Janeiro e 6 placas de áudio dentro do Museu Histórico da Cidade (MHC). O projeto permite que moradores e turistas acessem conteúdos digitais sobre personagens, locais e acontecimentos que marcaram a cidade, ampliando o acesso à memória urbana de forma interativa e acessível.

41 placas instaladas

Sendo 35 espalhadas pelas ruas do Rio de Janeiro e 6 placas de áudio no Museu Histórico da Cidade (MHC)

Rio DIÁRIO OFICIAL
PREFEITURA | Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro | Poder Executivo | Ano XXXVIII | N° 27 | Sexta-feira, 26 de Abril de 2024

Homen Cutárcione | Alexandre Macieira | Rafael Pataroza | Homen Cutárcione

Uma cidade com memória

Pontos históricos do Rio ganham placas com QR Code para visitante acessar informações

Foi dado ontem o pontapé inicial do projeto Aqui tem Memória, que prevê a instalação de placas informativas em importantes monumentos, estátuas, pontos históricos e culturais da cidade. Cada placa tem um QR Code direcionando o visitante para uma página do museu virtual Rio Memórias (www.riomemorias.com.br), na qual constam informações em português e inglês.

Além do chafariz, os seguintes pontos de interesse histórico também ganharam placas: Estátua de D. João, Estátua do João Cândido (Almirante Negro), Estátua do General Osório, Paço Imperial, Arco do Teles, Mercado Municipal / Albamar, Igreja Nossa Sra. do Monte do Carmo, Igreja Nossa Sra. do Carmo da Antiga Sé, Arcos da Lapa e Estátua de São Sebastião.

O projeto Aqui tem memória é uma parceria da Secretaria Municipal do Turismo com o museu virtual Rio Memórias, financiado pela Light, pelo Estado do Rio de Janeiro e pela Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa. O projeto teve o aval do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), do Inepac (Instituto Estadual do Patrimônio Cultural) e do IRPH (Instituto Rio Patrimônio da Humanidade).

Algumas páginas contam com um recurso adicional: narração em áudio e ambientações sonoras. Na inauguração da iniciativa, o chafariz do Mestre Valentim, na Praça XV, teve descerrada a sua placa, uma das 11 que compõem esta fase do Aqui Tem Memória.

Além do chafariz, os seguintes pontos de interesse histórico também ganharam placas: Estátua de D. João, Estátua do João Cândido (Almirante Negro), Estátua do General Osório, Paço Imperial, Arco do Teles, Mercado Municipal / Albamar, Igreja Nossa Sra. do Monte do Carmo, Igreja Nossa Sra. do Carmo da Antiga Sé, Arcos da Lapa e Estátua de São Sebastião.

O projeto Aqui tem memória é uma parceria da Secretaria Municipal do Turismo com o museu virtual Rio Memórias, financiado pela Light, pelo Estado do Rio de Janeiro e pela Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa. O projeto teve o aval do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), do Inepac (Instituto Estadual do Patrimônio Cultural) e do IRPH (Instituto Rio Patrimônio da Humanidade).

Assinado Digitalmente por EMPRESA MUNICIPAL DE ARTES GRÁFICAS S/A - 68.697.333/0001-55
Data: Sexta-feira, 26 de Abril de 2024 às 5:26:39
Código de Autenticação: Od41369

destaques na mídia

Diário Oficial do Rio de Janeiro, 26 de abril de 2024

ODIA

odia.com.br

Informedodia

Sidney Rezende

MONUMENTOS GANHAM NOVAS PLACAS NO RIO DE JANEIRO

Monumentos, estátuas, pontos históricos e culturais do Rio ganharão placas informativas do projeto "Aqui tem memória", da Secretaria Municipal de Turismo. Cada unidade terá QR code que levará o visitante a uma página do museu virtual "Rio Memórias". Inauguração é hoje, na Praça XV.

destaques na mídia

Jornal ODIA,
25 de abril de 2024

O GLOBO 100 | Rio

Rio

Projeto 'Aqui tem memória' espalha informações em código QR por pontos históricos do Rio

No site, é possível conhecer um pouco mais sobre cada ponto, através de textos em português e inglês, além de ferramentas de acessibilidade, como Libras

Por Geraldo Ribeiro — Rio de Janeiro

26/05/2024 09h00 - Atualizado há 8 meses



Instituto com arquivistas diante do chafariz do Mestre Valentim: aula prática — Foto: Marca Poletto



destaques na mídia

Jornal O GLOBO, Blog do Ancelmo, 25 de maio de 2024

destaques na mídia

TV ALERJ (via YouTube), 29 de abril de 2024





RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

RIO
MEMÓ
RIAS